


**▶ AGENDA**

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro realiza reunião ministerial no Palácio do Planalto. Além disso, tem encontros com os ministros da Casa Civil, Braga Netto, de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e da Secretaria de

Governo, Luiz Eduardo Ramos.  
▶ **MOURÃO.** O vice-presidente Hamilton Mourão participa do Estadão Live Talks, promovido pelo jornal *O Estado de S.Paulo*, para discutir a pandemia do novo coronavírus.  
▶ **GUEDES.** Além de

comparecer à reunião ministerial, o ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferência com os secretários da pasta.  
▶ **IBC-BR.** O Banco Central publica seu Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) referente a fevereiro.

**DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA**

ANO 29 - Nº 7161

WWW.BROADCAST.COM.BR

14/04/2020

# Redução de salário e jornada já atingiu um milhão de pessoas

O governo informou ontem que já registrou mais de um milhão de acordos entre empresas e empregados para reduzir jornada e salário ou suspender contratos durante a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus. Esses trabalhadores receberão um benefício emergencial equivalente a uma parte do seguro-desemprego a que teriam direito caso fossem demitidos, um auxílio do governo para amortecer a perda na renda da família. Ontem, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski assegurou a validade imediata dos acordos individuais. Decisão anterior, proferida na semana passada por ele, havia criado insegurança jurídica ao cobrar aval prévio dos sindicatos às negociações individuais - o que poderia atrasar as conversas e precipitar demissões pelas empresas. Uma decisão final do STF sobre o caso deve sair na quinta-feira. Ainda ontem, o Ministério da Cidadania informou que trabalhadores que foram dispensados recentemente e vão receber neste mês a última parcela do seguro-desemprego poderão, após o fim do benefício, solicitar o auxílio emergencial de R\$ 600 criado para dar suporte a informais e desempregados durante o estado de calamidade pública provocado pela pandemia do novo coronavírus.

## Quatro mil empresas se comprometem a manter funcionários

Mais de 4 mil empresas já aderiram a um manifesto em que se comprometem a não dispensar funcionários por ao menos dois meses, apesar dos reflexos da pandemia do novo coronavírus na eco-

nomia. Ainda que o abaixo-assinado, que começou a ser organizado no início do mês, não tenha valor jurídico, a expectativa dos organizadores é preservar até 2 milhões de empregos.

## Doenças virais afastam 5% de servidores da saúde em São Paulo

A Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo já registrou o afastamento de 4.576 servidores por causa da covid-19 (700 casos já estão confirmados) e por síndrome viral. O número representa 5% dos 84 mil

funcionários da pasta. O órgão estima que os hospitais podem ficar sem médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem se o índice chegar a 15%. O problema se repete na rede privada de saúde.

**▶ MANCHETES DO DIA**

**O ESTADO DE S. PAULO (SP):** Corte de salário e jornada já atingiu um milhão de pessoas

**FOLHA DE S. PAULO (SP):** Câmara aprova socorro aos Estados; Guedes defende veto

**VALOR ECONÔMICO (SP):** Em ritmo inédito, doações chegam a R\$ 2,2 bilhões

**O GLOBO (RJ):** Cientistas calculam que país já tem mais de 300 mil infectados

**ZERO HORA (RS):** Agricultores gaúchos devem perder R\$ 15,48 bilhões com quebra na safra

**A TARDE (BA):** Empresários reivindicam adiar pagamento do ICMS

**JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):** Restrições chegam aos supermercados

**THE NEW YORK TIMES (EUA):** Governadores concordam em elaborar planos para reabrir Estados

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):** Estados agem para coordenar planos de reabertura

**FINANCIAL TIMES (RU):** Acordo global não reanima mercado do petróleo, com crises afetando os preços

**SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):** Retorno à vida cotidiana com cautela

**EL PAÍS (ESP):** Afastamento temporário do trabalho de 3,5 milhões de pessoas faz sistema público transbordar

**Líder em conteúdo para  
tomada de decisão**
**broadcast**





## Estados e municípios têm socorro de R\$ 89,6 bi

A disputa pelo dinheiro para combater a covid-19 se transformou em mais um episódio de guerra política. Num clima de forte confronto com o presidente Jair Bolsonaro, a Câmara dos Deputados apresentou projeto que eleva para R\$ 89,6 bilhões o socorro para Estados e municípios enfrentarem a pandemia.

O governo avisou em plenário que vai vetar a proposta. Só para a recomposição das perdas de arrecadação do ICMS e ISS por seis meses (maio a outubro), a pre-

visão é que sejam gastos R\$ 80 bilhões, o dobro do oferecido pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, para cobrir a perda na arrecadação por três meses. O texto ainda precisa ser analisado no Senado.

O projeto também permite suspender R\$ 9,6 bilhões de dívidas dos governos regionais com BNDES e Caixa. O governo não poderá executar garantias de empréstimos contraídos no Banco do Brasil cujas parcelas não forem pagas durante o estado de calamidade.

### Nesta semana, 9,4 mi devem receber auxílio emergencial

A Caixa informou que pagará nesta semana o auxílio emergencial a 9,4 milhões de pessoas que já estavam cadastradas no Cadastro Único (CadÚnico) e para quem já é beneficiário do Bolsa Família. De acordo com o banco estatal, R\$ 4,7 bilhões serão depositados. Para pagar o benefício, vão ser abertas mais de 6,6 milhões de poupanças digitais gratuitamente. Segundo a Caixa, o auxílio emergencial foi pago, até o momento, a mais de 2,5 milhões de brasileiros, que receberam juntos R\$ 1,5 bilhão.

### No RS, Tramontina, Marcopolo e Randon retomam produção

Com mudanças na produção e no transporte de funcionários, parte da indústria gaúcha retomou as atividades, em plena disseminação do novo coronavírus. Apesar de a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) não ter até o início da noite de ontem um balanço sobre o funcionamento das fábricas, segundo o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul, que conta com mais de 3,3 mil indústrias em 17 municípios da Serra Gaúcha, quase todos os associados voltaram a produzir desde a semana passada. Outros sindicatos patronais, como o têxtil, haviam aderido à mesma iniciativa. Ontem, a retomada parcial da produção de multinacionais como Marcopolo, Randon e Tramontina, deu escala maior ao movimento de reabertura de fábricas.

### Contas do setor público devem fechar ano com rombo recorde

Em meio aos efeitos da pandemia do novo coronavírus sobre a atividade, economistas do mercado financeiro avaliam que o Brasil encerrará o ano de 2020 com um rombo primário recorde. Dados divulgados ontem pelo Banco Central mostram que a expectativa de déficit primário do setor público para o ano saltou de 1,65% para 4,14% do PIB, o maior percentual da série histórica do BC, iniciada em dezembro de 2001. No pior resultado até hoje, em 2016, o setor público consolidado registrou déficit de 2,48% do PIB.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**ARRECAÇÃO FEDERAL TEVE QUEDA REAL ANTES DE EFEITOS DA PANDEMIA**  
O VALOR ECONÔMICO REVELA QUE, DE ACORDO COM INFORMAÇÕES PRELIMINARES, A ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS ADMINISTRADOS PELA RECEITA FEDERAL TEVE, NA COMPARAÇÃO ANUAL, UMA QUEDA REAL DE MAIS DE 5% EM MARÇO, MÊS PARA O QUAL OS FATOS GERADORES SÃO DE FEVEREIRO, QUANDO O DISTANCIAMENTO SOCIAL DETERMINADO POR GOVERNOS ESTADUAIS AINDA NÃO HAVIA SIDO ADOTADO. POR ISSO, A QUEDA DE RECEITA COM TRIBUTOS FEDERAIS EM MARÇO NÃO ESTÁ DIRETAMENTE LIGADA ÀS MEDIDAS PARA A CONTENÇÃO DA PANDEMIA DE COVID-19. ESSE EFEITO APARECERÁ NOS NÚMEROS DE ABRIL. EM TERMOS NOMINAIS, O RECUO DA ARRECAÇÃO EM MARÇO FOI DE 2,5%.

#### ► MERCADO FINANCEIRO

### Ibovespa avança 1,49%; dólar fecha a R\$ 5,1833

O Índice Bovespa fechou ontem em alta de 1,49%, aos 78.835,82 pontos, no pico da sessão, descolado da aversão a ativos de risco que pesou nos mercados americanos. Por aqui, investidores receberam bem a perspectiva de o rombo fiscal com as medidas do governo federal para conter os efeitos econômicos do novo coronavírus não ser tão grande quanto se imaginava, após o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), ter afirmado que excluirá a ampliação dos empréstimos do plano de socorro aos Estados. Em Nova York, houve cautela relacionada aos impactos da pandemia e ao início da temporada de balanços nos Estados Unidos. Nasdaq conseguiu encerrar em alta de 0,48%, mas Dow Jones caiu 1,39% e S&P 500 recuou 1,01%.

O dólar à vista teve alta de 1,75%, a R\$ 5,1833, mesmo após o Banco Central injetar US\$ 500 milhões no mercado por meio de contratos de swap, equivalentes à venda de dólar no mercado futuro.

No mercado de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 passou de 3,147% na quinta-feira para 3,100%. O DI para janeiro de 2023 fechou em 4,890%, de 5,022%, e o DI para janeiro de 2027 encerrou com taxa de 7,400%, de 7,452%.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - ABRIL	0,07%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/ABRIL	1,05%
IPC-FIPE - 1ª QUAD./ABRIL	0,03%
TR PRÉ (09/04)	0,0000%
TBF (09/04)	0,2342%
IBOVESPA (13/04)	1,49%; R\$ 17.835 BI
POUPANÇA NOVA (14/04)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (13/04)	0,03409/0,03409
CDB PRÉ 60 DIAS (13/04)	0,03250/0,03283
CDI ACUMULADO MÊS (13/04)	0,11%
CDI ANUALIZADO (13/04)	3,65%
DÓLAR COMERCIAL (13/04)	R\$ 5,1823/R\$ 5,1833
DÓLAR TURISMO (13/04)	R\$ 5,2030/R\$ 5,3270
EURO TURISMO (13/04)	R\$ 5,6800/R\$ 5,8100
DÓLAR PAPEL SP (13/04)	R\$ 5,2600/R\$ 5,3600



## Planalto enxerga provocação em falas de Mandetta

As últimas atitudes do ministro da Saúde, **Luiz Henrique Mandetta**, elevaram a temperatura do confronto com o presidente Jair Bolsonaro e podem acelerar sua saída da equipe, vista até por aliados como uma questão de tempo. O estopim da nova crise foi a entrevista dada por Mandetta ao programa *Fantástico*, da Rede Globo, na noite de domingo. O tom adotado pelo ministro foi considerado por militares do governo e até mesmo por secretários estaduais da Saúde uma “provocação” ao presidente.

Nos bastidores, não apenas a ala ideo-



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

lógica do governo como até alguns apoiadores do titular da Saúde já acreditam que, com essa estratégia, ele força uma situação para sair do governo. Questionado ontem sobre a cobrança de Mandetta, Bolsonaro desconversou. “Não assisto à Globo, tá ok?”, disse ele.

## Skaf defende volta gradual da atividade econômica

Aliado de Jair Bolsonaro, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, tem sido a principal ponte entre o governo e os empresários desde o início da pandemia do novo coronavírus. Ao contrário de outros empresários bolsonaristas, o dirigente não aderiu à proposta de reabrir imediatamente o comércio das grandes cidades e acabar com o isolamento social. Ele advoga a tese de encerrar a quarentena determinada pelo governo paulista no dia 22 de abril.

## Flávio tenta usar crise para se afastar de caso Queiroz

O senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) tenta aproveitar a pandemia do novo coronavírus para se reposicionar politicamente, avaliam interlocutores e aliados do filho mais velho do presidente Jair Bolsonaro. Alvo de investigação sobre “rachadinha” em seu gabinete na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Flávio passou todo o primeiro ano de mandato em Brasília submerso e até distante publicamente do núcleo familiar para evitar associação com o caso do ex-assessor Fabrício Queiroz.

## ABI critica uso religioso da TV Brasil pelo presidente

A Associação Brasileira de Imprensa (ABI) criticou, em nota divulgada ontem, a transmissão de uma videoconferência entre o presidente Jair Bolsonaro e líderes religiosos na TV Brasil 2. Na conversa, transmitida no domingo, Bolsonaro afirmou que o novo coronavírus está “começando a ir embora”, contrariando estimativas oficiais. Segundo a nota da ABI, assinada pelo presidente da instituição, Paulo Jeronimo de Sousa, Bolsonaro fez “proselitismo” ao divulgar suas “políticas irresponsáveis” no combate ao novo coronavírus. A associação também chamou a atenção ao convite feito a “pastores representantes de igrejas fundamentalistas” que estariam alinhadas ao governo Bolsonaro.

## Marco Aurélio duvida que parecer de Aras avance no STF

O ministro do Supremo Tribunal Federal Marco Aurélio Mello considera “impensável” que avance na Corte parecer do procurador-geral da República, Augusto Aras, sobre a atuação da Presidência da República nas regras de distanciamento social para combate ao novo coronavírus. Para Aras, o presidente Jair Bolsonaro tem prerrogativas para definir o grau de isolamento no enfrentamento da pandemia. “Seria um ato despropositado sob o ângulo constitucional”, afirmou o ministro.

## INTERNACIONAL

### Equador retira 36 corpos por dia em casas de Guayaquil

Com os sistemas hospitalar e de saúde em colapso em razão do novo coronavírus, as autoridades de Guayaquil, maior cidade equatoriana, retiraram de dentro de casas, em três semanas, 771 corpos - média de 36 por dia. A pandemia fez do Equador, ao lado do Panamá, o país com mais mortes por covid-19 na América Latina: 20 óbitos por 1 milhão de habitantes. O Brasil tem 6 mortos para cada 1 milhão de pessoas. Apenas em Guayaquil, existem 4 mil pacientes com coronavírus.

### Trump nega que vá demitir médico da própria força-tarefa

O presidente americano, Donald Trump, negou ontem que vá demitir Anthony Fauci, diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos Estados Unidos. Em entrevista na Casa Branca, o republicano disse que Fauci é “um cara extraordinário”. No fim de semana, Trump compartilhou no Twitter uma crítica pedindo a demissão do médico, que está na linha de frente do combate ao novo coronavírus no país e, muitas vezes, discorda do presidente.

### Nova York anuncia reabertura econômica com seis Estados

Seis Estados americanos começarão a trabalhar “imediatamente” na elaboração de um plano para reabrir suas economias, em meio à pandemia do novo coronavírus, afirmou ontem o governador de Nova York, Andrew Cuomo. Ele disse que autoridades de saúde pública e economia formarão um grupo de trabalho regional para elaborar a iniciativa. Além de Nova York, os Estados envolvidos são Connecticut, Delaware, New Jersey, Pensilvânia e Rhode Island.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





## Brasil já tem 12 capitais em emergência; número de mortos no País vai a 1.328

Das 27 capitais brasileiras, 12 já entram em cenário de emergência por causa do número de contaminações pelo novo coronavírus em relação à população total de cada uma. Hoje, o cenário nacional aponta uma incidência média de 111 contaminações para cada 1 milhão de habitantes. Em 12 capitais, porém, o volume de contaminações está acima dessa média. É o caso de Fortaleza (573 por milhão), **São Paulo** (518), Manaus (482), Macapá (391), Florianópolis (345), Recife (339), São Luiz (302), Rio de Janeiro (297), Vitória (279), Porto Alegre (210), Brasília (204) e Boa Vista (175).

Ontem, o Brasil registrou 105 mortes e



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO CONTEÚDO

1.261 novos casos da covid-19 em apenas 24 horas, de acordo com informações divulgadas pelo Ministério da Saúde. O número total de casos chegou a 23.430, com 1.328 mortes. A letalidade da doença subiu e está em 5,7%.

### Metade dos pacientes graves tem menos de 60 anos

Embora a mortalidade por covid-19 seja maior entre idosos, metade dos casos graves da doença no Estado de São Paulo ocorreu em pessoas com menos de 60 anos, segundo estatísticas da Secretaria Estadual da Saúde. Até o dia 8, último dado disponível, 2.355 pessoas foram hospitalizadas em hospitais paulistas com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo novo coronavírus, das quais 1.193 (50,6%) não eram idosos. Os números detalhados por faixa etária mostram que 816 internados tinham entre 40 e 59 anos e 352, de 20 a 39 anos. As crianças e adolescentes, que raramente apresentam complicações, têm número baixo de internações, mas não estão completamente fora de risco. Foram 25 casos graves na população de 0 a 19 anos, incluindo duas mortes.

### Vigilância Sanitária vai fiscalizar isolamento em São Paulo

Depois de cogitar o uso da Polícia Militar para garantir o isolamento no Estado de São Paulo, o governador João Doria (PSDB) disse ontem que agentes da Vigilância Sanitária devem começar a visitar comércios e estabelecimentos não essenciais que insistem em ficar abertos

### Chinês é preso por suspeita de liderar roubo de testes

O chinês Zheng Xiao Yun foi preso no sábado, em São Paulo, sob a suspeita de liderar uma quadrilha detida com 15 mil testes de coronavírus e 2 milhões de equipamentos de prevenção roubados. No dia 2, um voo da Qatar Airways chegou a Cumbica com 57 pacotes de testes rápidos importados da China por uma empresa contratada por hospitais. No dia 8, quando a carga passou por revisão, funcionários descobriram que 15 caixas de papelão haviam sido esvaziadas. O carregamento foi oferecido pelos criminosos por R\$ 4 milhões. O material roubado foi encontrado em um imóvel de Zheng, o mesmo que serve como sede da Associação Xangai, plataforma que utiliza para promover encontros entre empresários chineses e políticos brasileiros. Zheng nega participação no crime.

em meio à quarentena contra o novo coronavírus. A PM dará apoio à operação. Duzentos agentes de vigilância sanitária vão visitar 200 locais já mapeados no Estado pelo Sistema de Monitoramento Inteligente, que está listando áreas por meio de denúncias.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**GRUPO DE PESQUISADORES CALCULA QUE JÁ HÁ 313 MIL INFECTADOS NO BRASIL**  
O NÚMERO DE INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL JÁ PASSA DE 313 MIL, SEGUNDO ESTIMATIVA DO PORTAL COVID 19-BRASIL, QUE REÚNE CIENTISTAS DA USP, DA UNB E DE OUTROS CENTROS DE PESQUISA NO PAÍS. OS NÚMEROS OFICIAIS REGISTRAM POUCO MAIS DE 23 MIL CASOS, MAS O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE ADMITE QUE A SUBNOTIFICAÇÃO DE CASOS DA COVID-19 É GRANDE, JÁ QUE O NÚMERO DE PESSOAS TESTADAS NO PAÍS É MUITO PEQUENO. A TAXA REAL DE LETALIDADE SERIA DE 1%. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

### Voo vai buscar 15 milhões de máscaras na China

O primeiro voo para buscar máscaras compradas pelo governo brasileiro na China partirá esta semana do Brasil e fará uma escala em Doha, de acordo com fontes do governo. O voo será feito pela Latam e será pago por doações de empresas para o governo. Cerca de 15 milhões de máscaras serão trazidas no primeiro voo, de um total de 240 milhões compradas pelo Brasil. A expectativa é de que o voo chegue até o início da próxima semana.

O governo montou uma operação de guerra para buscar o material. Poderão ser contratados de 20 a 50 voos em aviões comerciais para buscar produtos. Seriam necessárias de 15 a 20 aeronaves distintas para a operação que, em volume, é considerada a maior compra governamental da história no exterior - são 4 mil metros cúbicos e 960 toneladas.

### Osasco borrifa usuários de trem com água sanitária

A prefeitura de Osasco (SP) montou ontem uma tenda para higienizar as pessoas que entram ou saem da estação de trem da cidade. A estrutura borrifa água sanitária, mas especialistas contestam a eficácia da medida.

